

PRINCIPAIS ERROS COM O DINHEIRO

MAIS DE 100 ERROS QUE AS PESSOAS
COMETEM COM O DINHEIRO E COMO EVITÁ-LOS

EDGAR CHAÚQUE



Introdução

Já ouviu dizer que o errar é humano? Tenho a certeza que sim. Este ditado usa-se muitas vezes quando as pessoas cometem erros e por vezes como forma de justificar os nossos erros.

E verdade, o errar é humano. Apenas nós humanos e falíveis é que somos suscetíveis de cometer erros. E tenho a certeza que se fizer um inventário da sua vida irá identificar vezes sem conta em diferentes áreas da vida em que cometeu alguns erros. Alguns piores que os outros. Mas outros nem tanto.

Um facto que é importante ter em conta quando comete-se erros é que alguns erros não só deixam rastros, mas também têm consequências devastadoras nas nossas vidas. Por isso, é importante sermos prudentes nas. Nossas escolhas e decisões para evitar cometer certo tipo de erros.

Quando o assunto é finanças, os erros também podem ter consequências muito graves para nós. Desde a perda de tudo o que temos, erros que podem nos levar ao endividamento descontrolado, a perda de controle total, e até mesmo até à morte.

É claro, falar de morte por causa de certos erros que cometemos com o dinheiro pode até ser um excesso. Sim, pode, mas isso acontece.

Por falar nisso, veio-me agora à mente um caso de suicídio cometido por um agente da polícia por ter muitas dívidas. Este e outros casos similares são vários, e tenho a certeza que deve conhecer alguns.

A ideia deste eBook não diabolizá-lo por cometer alguns dos erros mencionados neste livro. Muito pelo contrário. O objectivo deste livro é trazer à superfície alguns desses erros como uma chamada de atenção. De modo que possamos evitar o pior.

Todavia, se por acaso tiver nesta lista algum erro que você está cometendo com o seu dinheiro, significa que terá que começar as coisas de uma forma diferente.

Este pequeno livro tem como objectivo ajudá-lo a identificar possíveis erros que estiver a cometer com o seu dinheiro e dar outro rumo às suas finanças.

Creio que ao fazer isso começará a ver algumas melhorias na sua vida financeira e dará um novo rumo ao seu dinheiro.

Aqui no [DinheiroFala](#), o nosso objectivo principal é ajudá-lo a alcançar a sua liberdade financeira. E este livro tem também esse objectivo em vista. Portanto, boa leitura!

Erros Que Você Está Cometendo Com o Dinheiro

Cometer **erros com o dinheiro** é algo comum. Principalmente se a pessoa não tiver nenhuma noção sobre **educação financeira**.

Existem muitos erros que as pessoas cometem com o dinheiro, mas neste artigo vou falar sobre os principais. Costuma-se dizer que o errar é humano, e é verdade. Mas a partir do momento que você sabe que errou, é tempo de mudar o seu comportamento.

Com este artigo pretendo trazer a superfície algumas das áreas em que muita gente tem errado com relação ao dinheiro. É um facto que nenhum de nós nasceu sabendo como gerir dinheiro, o comportamento que temos com relação ao dinheiro é resultado de hábitos criados ao longo do tempo.

A ideia deste artigo é o de chamar a atenção a alguns aspectos e se você estiver a cometer alguns desses erros, quer dizer que você tem que mudar. Só mudando é que podemos melhorar algo com relação as nossas finanças.

Conheça então os principais erros que as pessoas cometem com o dinheiro...

Não Poupar

O hábito de não [poupar](#) é um dos maiores erros que as pessoas cometem com o dinheiro. Muitos justificam esta atitude dizendo que não têm o suficiente para poupar. Outros ainda, dizem que começarão a poupar quando tiverem dinheiro suficiente para o efeito.

Esperar por um futuro incerto é um grande erro que alguém pode cometer, isso porque você não sabe quando é que esse dia vai chegar. Ademais, nada o impede de começar a poupar agora. Comece com o que tem e desenvolva o hábito de poupar.

O problema com essa forma de pensar está no facto de as pessoas acreditarem que só poupa quem tem muito dinheiro. E isso não é verdade. Poupança é uma questão de hábito e não uma questão de valores. Por isso é importante começar a poupar agora e criar o hábito de poupar.

Não importa o valor que você tem agora, desenvolva o hábito de poupar com o pouco que tiver.

Viver Acima dos Seus Limites

Muita gente tem problemas financeiros por viver acima dos seus limites. Isto é, as pessoas vivem muito além da sua capacidade de sustentação financeira. Esse é um grande erro que traz gravíssimos problemas para quem tenta por ordem nas suas finanças.

É fundamental não ter gastos que ultrapassem a sua receita, viva dentro dos seus limites financeiros. Ajuste o seu estilo de vida ao seu rendimento mensal, e não o contrário.

Uma das formas de fazer isso é criando um orçamento. O orçamento é uma ferramenta que o ajuda a gastar o seu dinheiro dentro dos limites que lhe são conferidos pelas suas finanças.

Se tem o problema de viver acima dos seus limites financeiros, então é importante que comece a criar o hábito de ter um orçamento mensal de modo a medir os seus gastos.

Viver de Empréstimos

Quem vive de empréstimos é porque normalmente vive acima dos seus limites e não tem um orçamento. Como pode perceber, esta questão está directamente associada à anterior. Muita gente pensa que a única forma de poder regular as suas finanças é pedindo emprestado dinheiro.

Já vimos num artigo anterior que aquele que pede emprestado é escravo de quem o empresta. O endividamento é um dos grandes males financeiros que alguém pode

enfrentar. Isso porque com o endividamento vem também outros problemas associados ao mesmo.

Portanto, é importante evitar cometer este erro. E se está endividado faça de tudo para se livrar das dívidas e nunca mais voltar a elas. Principalmente se você se endividar para o consumo.

Consumir Todo o Dinheiro

A maior tolice nas finanças pessoais é o mau hábito de consumir todo o dinheiro que a pessoa faz sem pensar no amanhã. Consumir todo o seu dinheiro e sem pensar no amanhã é um grande erro que as pessoas cometem. E esse hábito normalmente leva ao endividamento.

O hábito de consumir tudo o que a pessoa tem sem pensar no amanhã tem a ver com a falta de disciplina financeira. Mas também é um aspecto que tem a ver com o facto de as pessoas não terem um planeamento financeiro adequado através da criação de um orçamento financeiro.

Esta forma de fazer as coisas é o que leva muitos a pobreza, e se você tem esse hábito é melhor parar agora e começar a pensar no seu futuro financeiro. Leve isto com muita seriedade, caso contrário você estará caminhando para a pobreza.

Fazer Gastos Desnecessários

A chave para a independência financeira está muito ligada com a sua visão de vida, o nível de disciplina que tiver, assim como um planeamento financeiro adequado. Se estes aspectos faltarem na sua vida então você nunca irá alcançar independência financeira.

É importante saber eliminar gastos desnecessários na sua vida. Mas para tal, tem que saber o que é necessário e o que não é. Tudo começa em você ser capaz de definir o que é prioritário na sua vida. Porque é aí onde você deve colocar os seus recursos financeiros.

A falta de clareza e de definição sobre o que é prioritário e o que é secundário é o que leva as pessoas a fazerem gastos desnecessários. Meu conselho para si é que comece por determinar o que é inegociável para o seu bem estar e invista os seus recursos aí.

Comprar Passivos

Saber distinguir activos de passivos é um dos aspectos básicos para alcançar independência financeira. Muitos não sabem qual é a diferença entre activos e passivos, e consequentemente, passam a vida comprando passivos. Permita-me elucidar este aspecto para si trazendo uma definição básica destes dois conceitos.

Activos: tudo o que mete dinheiro no seu bolso (Ex. um negócio, investimentos, conta a prazo, propriedades, etc)

Passivos: tudo o que tira dinheiro do seu bolso (Ex. carro, vestuário, mobília, etc)

A diferença entre aqueles que alcançam a liberdade financeira e aqueles que não alcançam está na forma que eles usam o seu dinheiro.

Usar o seu dinheiro para comprar activos é uma das formas mais rápidas de caminha para o precipício financeiro.

A independência financeira é uma questão de hábitos. Desenvolva o hábito de adquirir activos e comece uma nova etapa na sua vida financeira.

Não Ter Um Fundo de Emergência

Emergências são uma constante para todos nós, e a melhor forma de enfrentar esses momentos inesperados é se preparando. Existem situações na vida que muitas vezes não temos como controlar, querendo ou não, a vida é assim mesmo.

Quando você menos espera é surpreendido por uma situação de emergência que tem implicações financeiras para si. Pode ser doença, morte na família, um acidente de carro, um roubo, a geleira pode parar de funcionar, o motor do carro pode avariar, o tubo de água pode ter uma fuga. Em fim, a lista é longo, e você já pode ter uma ideia do que estou a falar.

O importante é estar sempre preparado para possíveis emergências do dia a dia.

E a melhor forma de se preparar para as emergências é através da criação de um fundo de emergência. A falta do fundo de emergência é o que leva as pessoas ao endividamento.

Não Diversificar a Sua Receita

Existe um ditado que diz o seguinte:

Não coloque todos os seus ovos na mesma cestas

Acredito que o ditado acima ilustra muito bem esta ideia. Muita gente não tem paz porque está preocupada no que irá acontecer se perderem o seu rendimento actual. E numa época em que a economia não está muito bem, essa acaba por ser a preocupação de muitos.

O facto é que quando a economia não está a andar bem, a probabilidade de alguém perder o seu emprego é maior. Mas mesmo que não seja isso, existem muitos aspectos na vida que podem contribuir para que você perca a sua capacidade de ter o rendimento que tem agora.

A questão é, o que é que você irá fazer se isso acontecer? Muitos não têm uma resposta para esta pergunta.

A melhor forma de se livrar desse tipo de terror é criando várias fontes de rendimento, e dessa forma você estará se precavendo para qualquer eventualidade futura. Por uma questão de prudência é importante que não dependa somente do seu salário, mas sim comece a criar novas formas de rendimento de modo a assegurar a sua estabilidade financeira.

Não Ter Um Plano Financeiro

Quem falha planejar planeia falhar.

O ditado acima serve para ilustrar a importância de ter um plano para o futuro. Da mesma maneira que planeamos o que comer, o que vestir, onde estudamos, e onde passar férias, também é importante ter um plano financeiro. Infelizmente, muitos fracassam por não ter um plano concreto sobre as suas finanças.

Muitos não têm a mínima ideia sobre quanto dinheiro planeiam poupar, ganhar, ou investir este ano. Isso faz com as pessoas vivam de uma forma desorganizada.

Não ter um plano financeiro para a sua vida é a forma mais rápida de assegurar um futuro financeiro sombrio. Certamente que nem você e nem eu queremos viver dessa maneira. Só que mesmo assim muitos ainda cometem o erro de não planejar o seu futuro financeiro.

Não planejar o seu futuro financeiro é o mesmo que planejar para o fracasso financeiro.

Comece a criar um plano financeiro para a sua vida ainda hoje. Não adie isso para amanhã.

Não Criar Um Orçamento

O orçamento é uma ferramenta importante para lhe ajudar a por ordem nas suas finanças. Ela lhe auxilia a melhor planejar o seu dinheiro, ajuda a entender e planejar os seus gastos, de modo a que tenha uma gestão financeira mais eficaz.

Devido a sua elevada importância há muito que se pode dizer sobre o orçamento, mas não irei aprofundar sobre isso por agora. O que é importante é que você saiba que criar um orçamento é inegociável se planeia ter uma vida financeira estável, e com planos de alcançar independência financeira.

Não ter um orçamento é um dos maiores erros sobre o dinheiro que muitos cometem. Este é um dos grandes pecados financeiros.

Sem esta ferramenta torna-se difícil assumir o controle das suas finanças e saber para onde é que o dinheiro vai. O orçamento lhe ajudará a fazer isso se for capaz de criar um para si.

Conclusão

Agora que você já conhece os principais erros com o dinheiro, certamente que poderá identificar onde estará falhando também. Será que esta lista faz algum sentido para si? Será que existe um ou mais erros que você tem cometido nesta lista?

Costuma-se dizer que o errar é humano, mas uma vez que você já sabe que esses são erros, então é tempo de corrigir isso e melhorar a sua vida financeira.

Haja a gora e não deixe isso ficar para depois.

Erros Que os Homens Cometem Com o Dinheiro

Muitos homens cometem **erros com o dinheiro** sem ter noção do quanto isso irá custar caro para a sua independência financeira. Isso porque muitos ainda não começaram a levar a sério essa questão do dinheiro, e se continuarem com os mesmos hábitos correm o risco de caírem na pobreza.

Escrevi este artigo para alertar e despertar aos homens sobre a importância de prestarem atenção na forma como usam as suas finanças. O objectivo deste artigo é o de trazer ordem e alguma sanidade financeira nos homens.

Não Poupar

O hábito de não [poupar](#) é um erro comum entre muitos, os homens caem muito nesse erro por pensar que sempre haverá salário. Ter poupança é muito importante porque dá segurança sobre certas áreas da vida. O facto de não ter o hábito de poupança é o que normalmente leva ao endividamento.

Gastar Em Coisas Inúteis

Todos nós já fizemos isso em algum momento, mas há tempo para crescer. Gastar dinheiro em coisas que não acrescentam nenhum valor é o caminho mais rápido para a pobreza. O [dinheiro](#) deve-se usar para comprar activos, coisas que metem dinheiro no seu bolso e não o contrário.

Não Investir Para o Futuro

Se é que há algo que todos nós temos é o futuro, é verdade que nenhum de nós sabe como é que o seu futuro será. Mas é possível planear para o futuro, os [hábitos financeiros](#) do presente são indicadores de como será o seu futuro financeiro.

Muitos homens gastam todo o dinheiro que têm e não se preocupam com o futuro, até que algo de errado aconteça com eles. E normalmente quando é assim é tarde demais.

Gastar Dinheiro Com Amantes

Este um péssimo hábito que certos homens indisciplinados têm, e ele advém da ideia de que ser homem é ter mais do que uma mulher. Isso está longe da verdade, o facto de não saber se conter, se disciplinar, e saber dizer não quando se trata de mulheres é um problema.

Normalmente quando você tem uma amante significa que terá que gastar muito dinheiro com ela. Por vezes até gastar dinheiro que não gasta com a sua própria esposa, poderia fazer o bom uso do seu dinheiro e poupar, investir, ou criar uma receita extra para si.

Não Aprender Sobre Educação Financeira

Muitos homens são financeiramente ignorantes, e para piorar é ainda recusam-se a aprender sobre educação financeira. Se existe algo que você deve aprender para além das cadeiras escolares é sobre o dinheiro, e como ele funciona.

A ignorância financeira custa muito caro e ela não perdoa a ninguém. A pobreza é resultado da ignorância financeira, e ela só pode ser eliminada aprendendo sobre o dinheiro.

Não Comprar Activos

Não comprar activos é resultado directo da falta de conhecimento sobre como o dinheiro funciona. Não saber distinguir entre um activo e um passivo é o caminho para o desastre financeiro. Muitos gastam o seu dinheiro comprando passivos.

Um activo é tudo o que mete dinheiro no seu bolso, e um passivo é tudo o que tira dinheiro do seu bolso. Conhecer a diferença entre estes dois conceitos é fundamental para alcançar a independência financeira.

A independência financeira não se alcança por uma questão de sorte, ela é resultado de certas acções deliberadas que todos devemos tomar para tal.

Gostar de Impressionar os Amigos

Quantas vezes você vai a loja e compra um produto caro só para impressionar os seus amigos. Por acaso isso acrescenta algum valor na sua conta bancária? Compras de vaidade levam a pobreza e não ajudam a ninguém.

Você não precisa de impressionar a ninguém para viver.

Muitos gastam dinheiro que não têm para comprar coisas que não capazes de comprar para impressionar pessoas que não gostam.

Será que você é uma dessas pessoas? Se for é melhor parar com isso. Não ajuda nada comprar o um telemóvel caro, uma viatura cara, e roupa de marca se o seu futuro financeiro ainda não está definido.

Não Levar Dinheiro Para Casa

Muitos homens quando recebem o salário grande parte dele fica na rua, e apenas uma pequena parte é que chega à casa. Isso se for a chegar. Isso acaba fazendo com que tenha que se endividar para custear as despesas do mês.

Não Conversar Sobre Dinheiro Com Sua Parceira

Alguns homens preferem não conversar com as suas parceiras sobre o dinheiro. E uma das conversas mais importantes num casamento é sobre o dinheiro. O dinheiro é um dos responsáveis para o aumento das estatísticas do divórcio.

É importante dialogar e planejar sobre o dinheiro com a sua parceira e lhe colocar a par de todas as suas decisões financeiras. Alguns homens acreditam que não devem divulgar o seu salário as suas esposas. Esse é um grande erro que está cometendo, porque mostra falta de confiança na sua parceira, e se não confia na sua parceira, o que é que está a fazer com ela?

Confiar no Seu Emprego

Um dos grandes erros que alguém pode cometer na vida é confiar no seu emprego. Isso é um perigo porque o emprego nunca lhe trará segurança financeira. Vivemos em tempos muito inseguros financeiramente, onde empresas estão fechando a cada semana que passa.

Lembre-se que no mundo capitalista a mão de obra constitui uma despesa para as empresas. Quando elas querem reduzir custos a primeira coisa que fazem é despedir pessoas, pense seriamente nisso e nunca diga que o que aconteceu com os outros jamais acontecerá consigo. O que é lhe dá tanta segurança que isso não irá lhe acontecer?

Simplesmente não coloque toda a sua confiança no seu emprego, pense em outras formas de aumentar a sua receita. E se algo acontecer consigo ou a sua empresa a vida não para.

Gastar o Seu Dinheiro Com Álcool

O consumo de álcool é um estilo de vida para muitos, alguns pensam que é normal ou comum e que a vida deve ser assim. Em primeiro lugar o consumo excessivo do álcool provoca danos para a sua saúde, em segundo lugar o álcool custa dinheiro.

Já se deu o tempo de sentar e calcular quanto gasta no álcool mensalmente? Sabe o que poderia fazer com esse dinheiro para fortalecer a sua segurança financeira? Não seja um idiota, comece a pensar seriamente no assunto, o consumo do álcool está lhe a custar caro.

Não Guardar Dinheiro Para a Reforma

Sempre irá chegar o dia em que você já não terá tanta energia para trabalhar, será que já pensou nisso? Ou acha que sempre terá a energia que tem hoje? Comece a pensar e planejar para a sua reforma hoje. Agora é que é o momento, e faça o dinheiro acumular para quando esse dia chegar você não viva como um mendigo.

Espero que não esteja a deixar essa responsabilidade para os seus filhos. Se for assim está a cometer um grande erro, comece a pensar na sua reforma agora.

Depender do Salário

Muitos pensam que terão o seu salário para sempre, isso é um erro que está a cometer. À semelhança de não ter que confiar no seu emprego, é importante não depender do seu salário para sempre. Pense em formas alternativas de receita para compensar o seu salário, pare de viver como um assalariado e assuma o destino das suas finanças.

Por depender do salário muitos entram em crise quando ele atrasa entrar. Isso não é bom, deixe de ser dependente dos outros.

Fazer Filhos Fora de Casa

Muitos homens gostam do sexo, não que haja algo de errado com isso. Só que o problema está quando deixa a esposa em casa e decide fazer sexo fora de casa. E assim vai acumulando filhos e filhos fora.

É importante saber que essas crianças que você está trazendo ao mundo precisam de atenção e é necessário dinheiro para cuidar delas. Custa muito dinheiro criar filhos, por isso, é irresponsável fazer filhos indiscriminadamente para depois não cuidar deles.

O facto é que você não vai escapar dessa, se fez filhos fora terá que cuidar deles. E só uma questão de tempo até que veja a pobreza a bater à sua porta por falta de disciplina. Aprenda a manter o zíper fechado e invista na sua independência financeira.

Depender de Boladas

Alguns homens vivem de boladas como se isso fosse sustentável, fazer boladas não é fazer negócio e não é uma forma sustentável de ganhar dinheiro. Use da sua inteligência para criar fontes de receitas que sejam sustentáveis e que você possa depender delas.

Usar Dinheiro Para Impressionar Mulheres

À semelhança de homens que gastam dinheiro para impressionar amigos, outros gastam para impressionar mulheres. Você não vai longe financeiramente enquanto continuar a fazer isso, se usa do seu dinheiro para impressionar mulheres você terá aquilo que procura.

O facto é que as mulheres que você tenta impressionar também estão à procura de homens idiotas como você. E acredite em mim você vai apanhar, porque essas mulheres não querem nada de ti a não ser o seu dinheiro. Quando o dinheiro acabar você não terá ninguém para impressionar.

Portanto, seja sábio e pare com isso.

Ostentação

Até agora não percebo qual é a necessidade de ostentar, ou querer ser aquilo que não é. Isso é um sinal que você sofre de crise de identidade. Não tente imitar o seu vizinho, familiar, ou colega porque você não sabe o que eles fazem para ter o dinheiro que ostentam.

Viva a sua vida e pare de viver para os outros, caso contrário meu caro você vai cair na pobreza. E pobreza dói, depois não diga que não avisei.

Abrir Contas Secretas

A não ser que você seja um agente secreto ou qualquer coisa do gênero, não vejo porquê tenha que esconder as suas contas da sua mulher. Já ouvi casos de pessoas que fizeram isso para depois morrerem sem que as esposas soubessem da existência das tais.

Meu irmão, por favor não faça isso.

Fazer Investimentos Sem o Conhecimento da Mulher

O outro erro com o dinheiro comum entre os homens é o de manter em segredo os investimentos financeiros que tem fora. Isso irá criar problemas para a sua relação e também é sinal de falta de consideração para com a sua parceira de vida.

Não Planear Para o Futuro

Quem falha planear planeia falhar.

Não planear para o futuro é ser irresponsável, não viva como se não existisse o amanhã. Planeie as suas finanças para que amanhã não passe vergonha e sofra por causa da pobreza.

Conclusão

Se você é homem e está a cometer alguns desses erros que mencionei neste artigo é melhor parar e fazer os ajustes necessários na sua vida. Comece a dar maior valor ao seu dinheiro à sua vida e use com muita sabedoria.

Espero que ao ler este artigo possa identificar alguns dos erros com o dinheiro que possa estar a cometer. Deixe o seu comentário e partilhe connosco o que achou do artigo.

Erros Fatais Que as Mulheres Cometem Com o Dinheiro

Existem vários erros que as mulheres cometem com o dinheiro, e isso deve-se em grande parte à sua natureza de grandes compradoras. Todos nós sabemos que as mulheres são as que mais gastam [dinheiro](#) para as compras, sendo assim o dinheiro é muito importante para elas.

Para além disso o facto de as mulheres cometerem muitos erros com o dinheiro deve-se à sua natureza emocional. Muitas decisões de compras que as mulheres fazem são baseadas nas suas emoções.

Com este artigo pretendo trazer à superfície alguns dos erros que as mulheres cometem com o dinheiro de modo a poder alertá-las. O objectivo deste artigo é o de mostrar que existe uma melhor forma de gerir o seu dinheiro de modo a alcançar a independência financeira.

Já não se deve tolerar mais a irresponsabilidade financeira, porque todos sabemos que isso leva à pobreza. E ninguém quer ser pobre, pelo menos não conscientemente.

Depender dos Homens

Se existe algo muito infeliz para as mulheres é o facto de acreditarem de que precisam de um homem para resolver os seus problemas financeiros. Infelizmente, essa é uma forma de pensar predominante na nossa sociedade.

Por vezes as mulheres são ensinadas a pensar dessa maneira até pelos pais, e isso acentua-se pelo facto de a sociedade por si também apoiar essa ideia. Isso acaba colocando a mulher por todo o tipo de situações de modo a que possa encontrar o homem que possa cuidar dela.

O caso mais crónico disso é o facto de alguns homens tirarem proveito dessa situação. Por vezes a mulher se encontra numa relação que não está a funcionar mas ela persiste em continuar simplesmente por causa do benefício financeiro. Isso acaba criando até situações em que a mulher se sujeita a abusos emocionais só por causa da dependência financeira.

Não Ter Disciplina Financeira

A falta de disciplina nas finanças é um problema que acaba por criar sérios transtornos nas finanças pessoais. Isso porque para poder poupar dinheiro é preciso ter disciplina saber que esse dinheiro não se deve mexer.

A indisciplina financeira leva ao fracasso financeiro e o facto de não ter disciplina nas finanças é indicação de que o futuro financeiro está comprometido. A falta da disciplina nos gastos também é outro factor que cria problemas para as mulheres. Muitas vezes envolvem-se em gastos desenfreados sem colocar um limite, e quando se percebem da falta do dinheiro já é tarde.

Viver de Empréstimos

Algumas mulheres têm o hábito de viver do dinheiro dos outros, isto é, fazem empréstimos para tudo. Empréstimos para comprar roupa, empréstimos para comprar extensões, empréstimos para mais alguma coisa.

Viver de empréstimos não é sustentável, você está se endividando e comprometendo o seu futuro financeiro. Ademais, se estiver casada isso trará problemas para o seu casamento principalmente se os fizer sem o consentimento do seu marido.

Para além disso, é importante saber que aquele que pede emprestado é escravo daquele que empresta. O empréstimo só leva a dependência e escravidão financeira, e finalmente à pobreza.

Casar-se Por Dinheiro

É típico muitas mulheres tomarem a decisão de se casarem apenas por dinheiro, isso porque estão a procura de segurança financeira. Esse é um dos grandes erros que uma mulher pode cometer, envolver-se com um homem só porque ele tem dinheiro.

Este fenómeno está ligado à questão de colocar a sua dependência financeira nos homens, e considerá-los como sua fonte de segurança financeira. Isso traz implicações muita sérias para a mulher, em primeiro lugar porque ela recorre a todo o tipo de meios para se envolver com um homem com dinheiro, amando o homem ou não.

O outro aspecto é que mesmo se o homem a abusar na relação, ela permanecerá nessa relação por causa do benefício financeiro. Essa forma de encarar a vida é errada e acabará trazendo consequências sérias para a mulher.

Fazer Filhos Muito Cedo

Fazer filhos antes de ter a sua situação financeira regularizada é um hábito comum entre as mulheres. Isso deve-se a várias razões, uma das quais tem a ver com a ideia de se deixar engravidar simplesmente para manter o homem.

Isso depois acaba por ter consequências financeiras graves para a mulher, porque como nós sabemos trazer uma criança ao mundo acarreta altos custos. E fazer isso sem nenhuma preparação financeira é simplesmente irresponsável.

Algumas mulheres simplesmente engravidam cedo por falta de precaução. É sempre um cenário muito triste ter que ver uma jovem com futuro brilhante ter que abandonar os seus sonhos porque trouxe uma criança ao mundo antes do tempo.

Como consequência disso ela é obrigada a encontrar formas de poder cuidar da criança, e sem nenhuma preparação financeira atempada acaba sempre por trazer problemas financeiros para si.

Desistir da Escola Cedo

A educação desempenha um papel muito importante nas nossas vidas, é verdade que ter educação não é garantia de segurança financeira. Mas ter uma educação já é meio caminho andado para assegurar o seu futuro financeiro.

As percentagens de desistências escolares por meio das mulheres ainda é alta em comparação com os homens. E isso acaba comprometendo a situação da mulher, porque sem educação torna-se cada vez mais difícil ter a sua situação financeira regularizada.

Sempre que a mulher desiste da escola acaba comprometendo a sua situação financeira, consequentemente, colocando-a numa situação de dependência. Isso torna a sua vida cada vez mais difícil. É importante entender que existe uma relação entre a escola e possíveis perspectivas financeiras.

Ser Compradoras Impulsivas

Uma compra impulsiva é aquela que se faz sem nenhum [plano](#) atempado e normalmente faz-se no momento em que a pessoa se expõe ao produto. Isso pode ser resultado de uma publicidade que a pessoa vê no altura da compra ou simplesmente por ver o produto.

Esse tipo de compras ocorre com base nas emoções e sentimentos que são activados no momento em que a pessoa se expõe ao produto.

As mulheres por serem mais emocionais do que os homens são as que mais fazem esse tipo de compras. Elas agem por impulso e motivadas pela emoção de querer ter aquele bem que acabaram de ver.

Esse um grande erro que pode custar muito caro para si se não for capaz de se disciplinar.

Ser Compradoras Compulsivas

A compra compulsiva é aquela que se faz por causa de um desejo muito forte em comprar algo. Normalmente esse desejo só passa depois da pessoa adquirir aquele bem que está disposta a comprar.

Uma vez que as mulheres já tem uma pre-disposição nata de querer ir as compras, quando a compulsão por comprar algo aparece mesmo quando não precisa, só piora as coisas.

As pessoas de baixa auto-estima ou num estado de depressão é que sofrem mais com esta tendência de gastos. Isso porque fazer compras é uma forma de aliviar a tensão que elas sentem no momento, e nada mais pode impedi-las até que a compra seja feita.

Não Economizar Dinheiro

[Economizar dinheiro](#) é um aspecto muito importante para alcançar a independência financeira. Muitas mulheres infelizmente não sabem como economizar o dinheiro que ganham. E porque elas têm a tendência de fazer compras, por vezes o fazem sem pensar no futuro.

O imediatismo é a principal causa da falta de criação de economias, e é importante saber que as economias é que são o garante da sua independência financeira. Sem isso torna-se muito difícil alcançar os seus objectivos financeiros.

Involver-se Com Um Homem Preguiçoso

O pior que pode acontecer com uma mulher é se envolver com uma homem preguiçoso. Muitas vezes elas fazem isso em nome do amor, mas é importante saber que o amor só não paga as contas. E se você se casa com um homem preguiçoso isso irá lhe custar caro.

A preguiça leva a pobreza, não existe futuro financeiro para o preguiçoso, por isso minhas queridas irmãs prestem atenção ao homem com quem se envolvem. Se o homem não gosta de trabalhar, (e trabalhando é a única forma honesta de se ganhar dinheiro) você vai sofrer.

Se o homem é preguiçoso a única coisa que ele vai fazer é lhe dar filhos e gastar o seu dinheiro.

Até agora não entendo porque é que alguns homens são preguiçosos, mas o pior é porque é que uma mulher em perfeita sanidade mental se envolve com um homem assim.

Comprar Presentes Caros Para Reter o Homem

A questão dos relacionamentos é algo muito sensível para as mulheres e elas investem muito e por vezes tudo numa relação. Por vezes o seu investimento surge sem mesmo calcular os custos daquilo que elas estão a fazer.

Se uma mulher ama um homem ela dá tudo o que tiver nessa relação, incluindo a sua conta bancária. O problema está quando ela faz isso para manter o homem na relação, e isso é resultado de insegurança.

De modo a garantir que o homem permaneça nessa relação ainda que ele não esteja interessado está errado, mas fazer isso para mantê-lo na relação vai lhe custar caro. Porque estará a criar um precedente no qual poderá se envolver com um homem interesseiro, que só ficará na relação por causa do dinheiro.

Por outro lado, ela corre o risco de se envolver com um homem que poderá também lhe conduzir a falência. É importante prestar atenção nisso e não comprar bens para um homem só porque quer mantê-lo na relação. Principalmente quando se trata de bens caros.

Endividar-se Por Um Homem Que Mal Conhece

Já falei sobre o endividamento desenfreado no qual algumas mulheres se envolvem. Mas existe outro lado da história, e está relacionado com relacionamentos. Endividar-se por um homem que por vezes não irá assumir o pagamento da dívida com ela.

Por vezes até o homem pode prometer que o fará para depois não assumir a sua quota parte do pagamento da dívida. E pior quando é um homem que mal acabou de

conhecer e já lhe aparece com todos os seus problemas financeiros. Isso também é um erro que algumas mulheres cometem.

Usar o Obscurantismo Para Ter Dinheiro

Quantas histórias já ouvi de jovens lindas que se envolvem em práticas de obscurantismo só por causa do dinheiro. A ideia de querer ter dinheiro sem nenhum esforço, sem obedecer os princípios que regem a criação de riqueza, e querer enriquecer rápido e a todo o custo, é o que leva a esse tipo de comportamentos.

O facto é que no final essas mulheres acabam por vender a sua própria alma só para ter dinheiro e bens materiais de forma rápida, e aparentemente fácil. Digo aparentemente porque não acho que é algo fácil se sujeitar ao tipo de coisas que essas mulheres fazem para poder ter dinheiro.

Oferecer o Seu Corpo Por Dinheiro

Sem querer generalizar este aspecto, mas todos sabem que a profissão mais antiga do mundo é a prostituição. Existe aquilo que eu chamaria de prostituição aberta que é o que as mulheres fazem nas ruas ou nos bordeis.

Mas existe um outro nível neste aspecto que tem como finalidade alcançar os mesmos objectivos. E pela forma como ela é feita acaba por não se designar de prostituição, mas pela natureza das práticas é isso mesmo.

Esse tipo de práticas é perpetuada nas faculdades em troca de notas, nos locais de trabalho para que tenham uma promoção ou um certo benefício na empresa. O objectivo está directa ou indirectamente relacionado com o dinheiro. E forma usada é através oferecendo os seus corpos, só que os métodos são diferentes.

Elas não ficam nas esquinas, e nem nos bordeis, mas fazem a mesma coisa que as outras fazem.

Não Ter Objectivos Financeiros Claros

A independência financeira começa com um objectivo claro daquilo que a pessoa pretende alcançar. A falta de objectivos claros sobre quanto dinheiro quer ter e como alcançar esse objectivo é o que leva tanta gente à miséria financeira.

Tudo na vida começa com um plano, e a independência financeira planeia-se. Dinheiro não cai do céu e não é produto de magia.

Conclusão

Aqui você tem os vários erros que as mulheres cometem com o dinheiro, espero que com esta informação você tenha aprendido algo. Também tenho a esperança de que conhecendo esses erros muitas mulheres passarão a agir da melhor forma com relação ao dinheiro e preparar o seu futuro financeiro.

Deixe o seu comentário e partilhe connosco o que achou desta lista de erros que as mulheres cometem com o dinheiro.

Erros Que os Pais Cometem Com o Dinheiro

Os pais também cometem erros **com o dinheiro**, e infelizmente os erros dos pais têm consequências sérias porque afectam a família toda. E se você é pai ainda vai a tempo de corrigir os seus erros antes que seja tarde.

Os erros que cometemos com o dinheiro trazem consequências drásticas para quem os comete e também para a sua família. Por isso devemos aprender tudo o que pudermos sobre o [dinheiro](#) para evitar ao máximo cometer esses erros.

Aos filhos que estão a ler este artigo é importante saber que um dia também serão pais, por isso não descarte as lições deste artigo. Aprenda através delas e comece a fazer os ajustes agora.

Não Poupar Para a Reforma

[Poupar](#) para a reforma é uma das primeiras coisas que um pai deve fazer, afinal de contas sempre chegará o dia em que já não poderá trabalhar. Infelizmente, muitos pais cometem o erro de não poupar para a reforma e ficam a espera que o Estado cuide deles.

Essa forma de ver as coisas é um pensamento herdado no passado em que o lema era trabalhar tantos anos no mesmo lugar e assegurar a reforma. Mas isso já não funciona na actualidade, ademais, com a inflação esse é um acto que não vale a pena porque o valor que recebe no final não dá para custear as despesas básicas.

Querer Depender dos Filhos Quando Envelhecerem

Este erro é baseado numa questão cultural em algumas partes de África, e em particular Moçambique. Onde os pais esperam que um dia os filhos cuidem deles, é verdade que os filhos jamais devem abandonar os pais. Mas também não é prático que os pais deixem a responsabilidade total nas mãos dos filhos.

O que acontece é que há muitos casos em que os filhos não estão em condições de cuidar dos pais e o pouco que conseguem é para eles. A melhor coisa a fazer é sempre

preparar a sua reforma, é importante assumir a responsabilidade de colocar dinheiro de lado para os dias maus e não colocar a sua dependência nos filhos.

Não Ensinar os Filhos Sobre Dinheiro

Um dos grandes erros que os pais cometem é o de não ensinar os filhos sobre o dinheiro. Princípios como o de [poupar dinheiro](#), como o dinheiro se ganha, e a valorização do dinheiro devem se ensinar quando ainda pequenos.

Os hábitos financeiros que adoptamos muitas vezes os adoptamos quando pequenos por observação, e acabamos transportando os mesmos hábitos para a vida adulta. Por isso é fundamental que os pais aprendam sobre educação financeira de modo a que possam também ensinar isso aos filhos.

É verdade que se os pais não têm e não observam os princípios básicos de gestão financeira, certamente não terão nada para ensinar os filhos. Porque você só pode ensinar aquilo que sabe e só pode dar aquilo que tem.

Se os pais são pessoas que gastam e não aplicam os princípios de gestão financeira então os filhos também farão a mesma coisa.

Dar Tudo o Que os Filhos Querem

Existe uma mentalidade predominante entre os pais de não quererem ver os filhos passar por aquilo que eles passaram. Principalmente se os pais tiveram uma infância e um passado de muita dificuldade.

É verdade e correcto que os pais façam de tudo para dar o melhor aos seus filhos, só que isso também não deve ser em detrimento dos próprios filhos. É importante dar a melhor educação, a melhor vida, as melhores condições possíveis para que não sofram. Mas também é importante que eles aprendam certas lições de vida nesse processo.

Dar aos filhos tudo o que quiserem não ajuda as crianças a valorizarem o verdadeiro sentido da vida. Elas crescem pensando que na vida tudo é fácil, e quando chegam a fase adulta não estão preparados para enfrentar a outra realidade.

Não Poupar Para a Educação dos Filhos

A maior herança que um pai pode deixar para os seus filhos é a educação, e uma boa educação todos sabemos que é cara. Por isso é importante poupar dinheiro para a educação das crianças mesmo quando elas nascem.

As famílias nobres da Inglaterra fazem isso logo que os seus filhos nascem, eles reservam um lugar nas Universidades mais prestigiadas como as de Oxford e Cambridge. Embora essas crianças só entrarão na faculdade dezoito anos depois, os pais começam a colocar dinheiro de lado para aquele tempo, como se as crianças já estivessem lá.

Portanto, pais invistam na educação dos seus filhos, colocando sempre dinheiro de lado especificamente para a sua educação. Esse é o maior investimento que poderá fazer para os seus filhos, e eles estarão gratos por isso.

Não Ter Um Fundo de Emergência

As emergências são uma constante nas nossas vidas, todos nós passamos por momentos de dificuldade inesperada. Porém o que determina a nossa forma de responder a esses momentos de desafios inesperados é a nossa preparação.

Quanto melhor preparados estivermos financeiramente melhor estaremos em condições de encarar as emergências. Por isso é um erro muito grande não separar dinheiro para as emergências, porque você nunca sabe quando é que ela irá surgir.

Questões como doenças, mortes na família, avaria do carro, acidentes, um furo em no tubo de canalização, avaria na geleira, e muitos outros cenários como estes são uma constante. Eles acontecem quando menos esperamos.

Por isso é muito importante separar dinheiro para um fundo de emergência. Não cometa o erro de não ter um fundo de emergência para a sua família.

Confiar na Pensão

Muitos pais confiam na pensão que um dia irão receber depois de vários anos de trabalho. Seja ela através do INSS ou outra forma de contribuição, mas é importante lembrar que esse dinheiro não será suficiente para as suas despesas diárias.

Não colocar dinheiro de lado a confiar que a sua pensão irá cuidar de si é um grande erro, porque você não irá viver da sua pensão. Ninguém vive dos valores que dão.

Por isso a melhor forma de preparar para o futuro é colocar dinheiro de lado e investir para o seu futuro financeiro.

É importante nunca colocar o seu destino financeiro em mãos alheias, você é que é o responsável pelas suas finanças. Portanto, assuma essas responsabilidades e planeie melhor para o seu futuro.

Não Ter Uma Apólice de Vida

Sempre irá chegar o dia em que deixaremos este mundo, mas ninguém sabe quando. E lembre-se que você tem uma família, mulher e filhos que ainda precisam do seu sustento. Como é que eles irão viver na sua ausência se não preparar algo para eles.

Uma das melhores formas de preparar para o dia da sua morte sem que a sua família tenha que sofrer é através de uma apólice de vida. Todos nós devemos fazer isso pelo bem das nossas famílias e das pessoas que amamos.

Não pense que estará aqui para sempre, o dia da morte ninguém conhece mas o certo é que ele chegará. E muitas vezes esse dia chega quando menos esperamos, portanto, prepare-se para esse dia de modo a que sua família não tenha que sofrer.

Conclusão

Erros com o dinheiro todos nós cometemos em algum momento, mas é importante reduzir ao mínimo o nível de erros que cometemos com o dinheiro. Se você é pai ou mãe e está a cometer alguns desses erros é importante fazer uma reavaliação e os ajustes necessários.

Faça isso pelo bem da sua família e dos seus filhos. O melhor que um pai ou mãe pode fazer é aprender tudo o que puder sobre finanças pessoais. Faça isso e transfira esse conhecimento para a sua família.

Erros Que os Casais Cometem Com o Dinheiro

Existem vários erros que os casais cometem com o dinheiro, à semelhança dos erros que os homens, as mulheres, e até os pais cometem e já vimos isso nos outros artigos. Agora é a vez de falar sobre os vários erros que os casais cometem com o dinheiro.

Dados estatísticos publicados pela [revista money](#) revelam que o que causa maior discussões nos casais não é o sexo, separação de tarefas, o que vai se comer no jantar, ou até falta de proximidade, mas sim o dinheiro.

Costuma-se também dizer que o dinheiro é o maior causador de separações e divórcios entre os casais. E está sempre na lista dos principais causadores entre eles o sexo e comunicação. É por essa razão que é importante despoletar aquilo que são os principais erros que os casais cometem com o dinheiro.

Espero com este artigo você possa se espelhar nele e fazer os ajustes necessários na sua vida conjugal. Leia para saber mais.

Não Conversar Sobre Dinheiro

Um dos maiores erros que os casais cometem é o de não conversar sobre o [dinheiro](#). Num casal há muita coisa para se conversar durante a vida inteira. E pode ter a certeza que o dinheiro tem que fazer parte dessa conversa.

Evitar falar sobre dinheiro acaba por criar problemas sérios porque se existir algum desacordo na forma como o dinheiro estiver a ser usado, irá iniciar uma discussão. A falta de diálogo é o que faz com que casais acabem discutindo muitas vezes.

O dinheiro sempre fará parte do dia a dia do casal, e não falar sobre isso é criar o ambiente próprio para que haja problemas.

Estar Sempre a Discutir Sobre Dinheiro

Numa pesquisa feita pela revista Money mostra revela que a principal causa das discussões entre casais é o dinheiro. A pesquisa revela que 70% discute por causa do dinheiro mais do que sexo, tarefas de casa, roncar, ou o que comer no jantar.

Isto vem para mostra que o problema não está no dinheiro como tal, mas sim nos desentendimentos que existem em relação ao dinheiro. A mesma pesquisa mostra que existem várias discrepâncias na forma como o casal deve usar o seu dinheiro.

Não Fazer Um Orçamento Juntos

O orçamento doméstico é fundamental para colocar as finanças em ordem em casa. Muitas vezes o casal não faz um orçamento doméstico, e quando faz é sem a participação do outro parceiro. Ainda que uma das partes seja responsável por fazer isso, é importante que ambos participem.

Infelizmente, muitos casais ainda não entenderam o quão importante é fazerem o orçamento juntos como uma família, de modo a evitar situações de desentendimento financeiro que podem ser evitadas.

Criarem Contas Separadas

O outro grande erro que os casais cometem é o de manter contas separadas um do outro. Neste aspecto cada um tem o seu dinheiro e ninguém sabe o que o outro tem. O facto de terem contas separadas já revela que o casal está separado.

Para um casal ter contas separadas isso revela que existe falta de confiança entre os dois. Uma vez que o dinheiro é um dos elementos muito importantes na vida das pessoas, quando um casal mantém contas separadas, isso só revela o quanto eles não confiam um no outro.

Certamente que este tipo de atitudes acaba por criar problemas que podem se alastrar a outras áreas na relação entre os dois.

Esconderem o Seu Salário Um do Outro

Costuma-se dizer que o salário é sagrado e até que concordo até certo ponto com isso. Porque ninguém mais deve saber do seu salário para além dos seus patrões. Mas fora eles, se você é casado o seu salário já deixa de ser casado.

Num casal o salário pertence aos dois, os dois partilham tudo e não deve existir segredos com relação a quanto um ganha. Isso tem implicações muito sérias para qualquer relação porque se você esconde o seu salário do seu parceiro então poderá esconder mais alguma coisa.

A partir do momento em que criam condições para que haja segredos que se relacionam com o dinheiro no lar, as condições também estão criadas para que haja segredos em outras áreas. E quando é assim, isso é um mau sinal.

Terem Hábitos Financeiros Diferentes

Um casamento constitui-se por duas partes que com hábitos, costumes, personalidades, e até temperamentos diferentes que decidem se juntar e viver juntos para sempre. Isso é um facto, e esse aspecto estende-se à questão de hábitos financeiros.

Quando existem hábitos financeiros distintos num casal isso acaba causando problemas muito sérios na relação. Por exemplo se um gasta mais do que o outro, isso poderá criar problemas para aquele que acha que devem gastar menos.

Isso deve-se ao facto da pessoa que gasta menos acreditar que o que gasta mais é um que desperdiça dinheiro, enquanto que por outro lado, o outro parceiro pode caracterizar o outro como alguém que não gosta de gastar.

O facto de existirem hábitos de gastos financeiros diferentes numa relação pode criar problemas sérios se os dois não sentarem e conversar sobre isso a sério.

Falta de Concordância

Andarão dois juntos se não estiverem de acordo? Essa é uma pergunta retórica extraída de uma passagem Bíblica.

O facto é que se não existir concordância no que se refere ao uso do dinheiro entre o casal, haverá problemas sérios. É importante que haja concordância com relação ao orçamento familiar, pagamento de dívidas, poupanças, investimentos, e o uso diário do dinheiro.

Se essa concordância não existir isso criará problemas muito sérios para o casal, porque para que os dois estejam juntos é importante que concordem em relação a este aspecto.

Apenas Uma Pessoa é Responsável Pelas Finanças

O facto de uma única pessoa ser responsável pelas finanças da casa acaba também trazendo problemas sérios no casal. Isso porque em algum momento a pessoa que faz isso pode sentir isso como um fardo, ou até usar da sua posição para manipular a outra.

Não Pouparam Para as Emergências

Não [poupar](#) já é um problema muito grave para qualquer pessoa, só que quando não há poupanças para as emergências, isso acaba criando uma série de problemas para o casal. As emergências são uma constante na vida das pessoas, por isso é importante sempre ter um [fundo de emergência](#).

Quando o casal não poupa para as emergências coloca-se numa situação vulnerável, pois terá que recorrer ao empréstimo para se socorrer. E se isso continuar dessa forma durante muito tempo criará problemas financeiros sérios na família.

Não Tem Nenhum Plano Financeiro

Se perguntar a algumas pessoas qual é o seu plano financeiro você irá se surpreender com a resposta que eles darão. O facto é que muitos casais não tem nenhum plano financeiro, é por isso que depois de viverem vários anos juntos não tem nada para mostrar como resultado do seu plano financeiro.

Já deve saber que se falha planejar planeia falhar, e o simples facto de não ter nenhum plano financeiro é um plano para o fracasso financeiro.

Endivirem-se Para o Casamento

O casamento é algo que incorre muitas despesas quando duas pessoas decidem se unir pela primeira vez na vida. E dependendo do tipo de cerimónia que os dois escolherem isso determina os custos da mesma.

O que acontece é que muitos casais quando se casam optam por se endividar para custear as despesas do casamento. Ora, isso é um grande erro porque o casal já começa a vida a dois endividado. E nos primeiros anos de um casal nunca é saudável que os dois estejam endividados, para não dizer que em nenhum momento é saudável.

Começar a vida a dois com dívidas é receita para problemas sérios no casamento, e quando os problemas começarem a surgir a questão da dívida sempre virá a superfície.

Falta de Confiança Mútua

Quando há falta de confiança na forma como um usa o dinheiro ou promete que vai fazer o uso, isso provoca questões sérias na relação. Se o casal não confia um no outro e naquilo que os dois fazem com o dinheiro, certamente que haverá problemas na relação.

Diferentes Estilos de Vida

O estilo de vida que a pessoa escolhe tem um impacto muito grande na forma de usar dinheiro. Isso porque você sempre usará dinheiro para manter o estilo de vida que tiver. Se tivermos que trazer esse assunto para um casal que tem diferentes estilos de vida já pode perceber o como é que isso impacta negativamente na relação.

Se um gasta mais do que o outro ou é uma pessoa extravagante, enquanto que o outro parceiro está mais para o lado da poupança, isso trará sempre problemas.

Num casal é importante que os dois tenham o mesmo estilo de vida de modo a trazer equilíbrio e tranquilidade nas finanças.

Infidelidade Financeira

Infidelidade financeira é o acto de usar o seu dinheiro e adquirir bens, propriedades, e até fazer investimentos sem o conhecimento do seu parceiro. Ao fazer isso a pessoa está escondendo do seu parceiro aquilo que faz com o dinheiro e o facto de ter bens fora de casa sem o conhecimento ou consentimento do outro, ou até mesmo endividar-se sem que o parceiro saiba.

Este tipo de infidelidade é tão mau como a infidelidade material porque as consequências também são tão devastadoras para o casal. O facto de existir esse tipo de infidelidade também revela falta de confiança mútua entre o casal.

A imagem que isso apresenta é que um está a preparar-se para sair da relação, e quando a outra parte descobre isso sente-se traída. Esse tipo de comportamento é comum nas mulheres assim como nos homens.

Infidelidade financeira no casamento é o mesmo que mentir para o seu parceiro, e tem os mesmos efeitos devastadores que a infidelidade marital tem.

Ter Objectivos Financeiros Diferentes

Um acredita que poupar é a chave para a independência financeira, o outro prefere gastar agora e tirar proveito da vida no momento. Assim como um crê que é importante investir para o futuro enquanto que o outro parceiro prefere gastar o dinheiro agora.

Essa falta de coerência e objectivos comuns no casal acaba criando transtornos na relação. Porque um vai sentir que os seus objectivos estão sendo frustrados pelo seu parceiro. E essa falta de acordo nos objectivos pode causar muita dor na relação.

Não Manter a Palavra

Vários casais já se aproximaram a mim se mostrando a sua desilusão com a forma como as finanças domésticas estavam a caminhar. O facto de concordarem em algo como poupar para um determinado objectivo, para no final um dos parceiros fazer o uso do valor poupado.

Essa é uma questão recorrente entre casais e resulta do facto de não existir concordância sobre o que os dois pretendem alcançar, e sobre os seus objectivos financeiros.

Conclusão

Aqui estão os erros que os casais cometem como o dinheiro, espero que através deste artigo você possa se espelhar e corrigir os erros que estiver a cometer com o dinheiro. Há sempre espaço para aprender dos erros do passado e traçar uma nova trajectória para o futuro.

Use da informação neste artigo e faça algo de novo nas suas finanças, coloque ordem no seu dinheiro e verá as coisas mudarem no seu casamento.

Erros Que os Jovens Cometem Com o Dinheiro

Existem vários **erros fatais que os jovens cometem com o dinheiro**. Será que você sabe quais são os erros que você está cometendo com o [dinheiro](#)?

A fase da juventude é uma que é repleta de muitas experiências, escolhas e decisões. Nesse processo, por vezes cometem-se muitos erros. E um dos erros fatais que os jovens cometem está relacionado com o dinheiro.

Neste artigo passo em revista os Erros Fatais Que os Jovens Cometem Com o Dinheiro. Leia para saber mais.

Gastar Tudo o Que Tem

Muitos jovens gastam todo o dinheiro que recebem dos pais ou que recebem do trabalho que fazem sem pensar no futuro. Uma das características dos jovens é que eles apenas pensam e vivem para o presente.

Todo o dinheiro que passa pelas suas mãos é apenas para gastar em festas, roupas, comidas, e coisas do gênero.

Essa uma forma errada de lidar com o dinheiro porque existe o futuro. Os jovens tem que aprender a viver para o futuro, e usar o seu dinheiro com sabedoria.

Fazer Empréstimo Para Casamento

Um dos maiores sonhos dos jovens é o de um dia se casar com a mulher ou homem dos seus sonhos ou que amam. Sabe-se que a cerimônia de casamento normalmente custa dinheiro, e dependendo do tipo de cerimônia, os custos podem subir.

Não tendo o valor necessário para custear as despesas da cerimônia do casamento, muitos jovens optam por fazer empréstimos para se casar.

Isso cria problemas porque os dois começam a vida de casados endividados e pode criar problemas no casamento.

Muitos dos problemas que surgem entre casais está relacionado com o dinheiro, por isso, é importante evitar criar situações que só vão piorar a relação.

Evite fazer empréstimos para se casar.

Não Ter Reservas Para o Futuro

Uma vez que a mentalidade do jovem é imediatista, isto é, ele apenas pensa no presente, a ideia de criar reservas para o futuro não é algo importante para ele. Esse é um dos grandes erros que você como jovem está cometendo se é que faz isso.

Resolva esse problema começando por [criar reservas](#) para si. Poupe no mínimo 10% do seu dinheiro sempre que entrar dinheiro no seu bolso.

A melhor altura para começar a [poupar dinheiro](#) é na sua juventude, porque à medida que os anos passam terá uma grande soma nas suas reservas financeiras.

Não Aprender Sobre Dinheiro

Muitos apenas se lembram de aprender sobre o dinheiro quando estão em problemas financeiros. E isso geralmente acontece na fase adulta.

A melhor altura para aprender sobre dinheiro e estudar finanças pessoais é na juventude.

Por isso , é importante não desperdiçar a sua juventude sem saber como o dinheiro funciona. O maior inimigo do Homem é a ignorância. Aquilo que você não sabe você não pode controlar.

Não Ganhar Dinheiro Ainda Jovem

Muitos jovens deixam o tempo passar e se acham muito jovens para começar a ganhar algum dinheiro. Esse é um grande erro, pois quanto mais cedo você começar a ganhar dinheiro melhor é para si.

Quando você começa a ganhar dinheiro ainda jovem tem a possibilidade de experimentar o mais cedo, e aprender dos seus erros o mais cedo possível. Para além do facto de que quanto mais cedo começar a criar riqueza melhor é para si.

Confiar nos Pais Por Muito Tempo

Muitos não fazem nada porque os seus pais ainda estão vivos e acham que eles cuidarão deles para sempre.

Ainda que os seus pais estejam vivos e dispostos a custear as suas despesas, é muito importante tornar-se financeiramente independente dos pais o mais cedo possível.

Este é um erro que vejo muitos jovens cometendo, principalmente os que têm pais com posses.

Pensar Que o Governo Irá Cuidar Deles

Não existe nada mais medíocre do que começar a pensar na aposentadoria ainda na sua juventude. Isso se considerarmos o conceito de aposentadoria como algo que se alcança na velhice.

Uma das mentalidades que o jovem deve adoptar é de que ele é responsável pelo sua vida e pelo seu destino financeiro.

Viver com a mentalidade de que o Governo deve custear as suas despesas e que deve cuidar de si é uma tolice.

Esse tipo de mentalidade é o que faz com que muitos jovens desempregados fiquem frustrados como governo quando as suas expectativas não são realizadas.

O facto é que ninguém é responsável pelo seu destino financeiro a não ser você. Você é que é o capitão do seu navio, portanto, aprenda a navegar e leve o navio para onde desejar ir.

Mas o que não deve fazer é passar a vida reclamando na expectativa de que o governo vai cuidar de si. Cuide de si mesmo e ponto final.

Não Aprender Uma Habilidade Ainda Cedo

O dinheiro é resultado do valor que você tem para acrescentar às pessoas. E o valor que você acrescenta é sempre em função daquilo que você sabe fazer, das suas habilidades, daquilo que você tem para oferecer.

Se não tiver nada para oferecer não tem nada para transacionar e consequentemente, não tem como ser recompensado.

O dinheiro é uma recompensa pela resolução de problemas.

Quanto mais problemas você resolver e a qualidade das soluções que você oferecer, aumenta a sua probabilidade de ganhar dinheiro. Sem isso, torna-se muito difícil ter dinheiro.

Daí que é fundamental aprender novas habilidades o mais cedo possível. Principalmente aquelas habilidades que o mercado precisa e está a procura.

Se você tiver grandes habilidades para solucionar um problema específico, as suas possibilidades de ter uma renda aumentam. Se não tiver nada para oferecer ao mercado, então torna-se muito difícil poder alcançar independência financeira.

A independência financeira é proporcional à sua capacidade de resolução de problemas.

Gastar Dinheiro Para Curtir a Vida

Curtir a vida é o que a maioria dos jovens gosta de fazer. Esse é um comportamento típico nessa fase. Isso porque tudo quanto o jovem quer fazer é explorar e tirar o maior proveito da vida possível.

Pelo menos essa é que é a ideia.

Só que nesse processo eles acabam por gastar grande parte do pouco dinheiro que tem a curtir a vida. Infelizmente, uns nunca chegam a crescer e acabam por carregar consigo esse tipo de comportamento até a fase adulta.

Viver dessa maneira acaba trazendo consequências financeira drásticas na vida do jovem, e até mesmo criar um futuro de pobreza.

Gastar Dinheiro Em Coisas Inúteis

Veze sem conta os jovens gastam grande parte do seu dinheiro em coisas desnecessárias e que não acrescentam nenhum valor.

É típico nessa fase da vida os jovens não prezarem por boas escolhas e boas decisões, daí que a série de más decisões se alastre também para a maneira de usar dinheiro.

Só que por vezes quando o jovem não aprende a melhor fazer uso do seu dinheiro ainda cedo, por vezes esse ciclo vicioso continua até na idade adulta.

É importante começar a valorizar cada momento e cada centavo que passa pela sua mão e não gaste o dinheiro à toa.

Conclusão

A fase da juventude é uma fase de decisões, escolhas, e de aprendizado. É nessa fase em que muitos erros se cometem, e isso é normal nesta fase porque é um período de experimentação. Só que é importante crescer, e aprender a tomar decisões acertadas nesta fase.

As decisões financeiras que tomar nesta fase terão um impacto para o resto da sua vida. Por isso aprenda desses erros, e evite cometer erros que você sabe que pode evitar.

Aprenda sobre o dinheiro agora, porque esse é o momento ideal para aprender tudo o que puder sobre finanças pessoais.

Espero que através desta lista de erros fatais que os jovens cometem com o dinheiro você possa tirar algumas lições, e fazer os ajustes que forem necessários nas suas finanças.

Deixe o seu comentário e compartilhe conosco as suas ideias.

Erros Que Empreendedores Cometem Com o Dinheiro

Há muitos erros que empreendedores cometem com o dinheiro, principalmente quando estão a começar. Será que você sabe quais são?

Muitos empreendedores cometem erros com o dinheiro sem se aperceberem que estão a cometer tais erros. Afinal de contas é por isso que são erros.

Neste artigo eu irei falar sobre os principais erros que [empreendedores](#) cometem com o dinheiro. Leia para saber mais e também fazer os ajustes necessários onde for preciso.

Viver de Aparências

Muitos empreendedores cometem o erro de viver de aparências simplesmente por querer impressionar as pessoas. O facto de serem empreendedores confere-lhes a ideia de que a melhor coisa a fazer é criar um certo tipo de aparência de sucesso mesmo não tendo capacidade para tal.

Muitos empreendedores são culpados desse erro e acabam colocando uma pressão muito grande nas sobre si por querer ostentar algo que não tem ou são. A vida do empreendedor é muito difícil no início e leva muito tempo para alcançar os resultados desejados, por isso é preciso ter muita paciência.

Querer aparentar ter sucesso que não tem é algo que acaba por custar caro ao empreendedor porque ele vive sobre uma pressão de ter que apresentar uma mentira. Muitos empreendedores vivem vidas de mentira, e isso acaba lhes custando caro financeiramente.

Não Tirar o Seu Salário

Este é um aspecto que destrói muitos negócios, muitos começam um empreendimento e quando o dinheiro começa a entrar pensam que o dinheiro é deles. Empreendedores têm a dificuldade de separar o negócio de si, eles pensam que o dinheiro do negócio lhes pertence.

Ou por outra, depois de pagar todas as despesas do negócio incluindo o salário dos seus colaboradores levam tudo o que sobrou e metem no seu bolso. Posso lhe garantir que muitos empreendedores não são capazes de lhe dizer qual é o seu salário.

Eles pensam que todo o dinheiro que entra na empresa deve ir para o seu bolso. Não é por acaso que muitos deles não crescem como empreendedores, e acabam prejudicando os seus negócios.

Confundir Receita Com Lucro

Existe uma grande diferença entre a receita e o lucro do negócio. Porém, muitos não conhecem essa diferença, pensam que todo o dinheiro que entra na empresa é deles. É importante conhecer essa diferença de modo a que saiba determinar se o negócio está a ser lucrativo ou não.

O lucro resulta da subtração da receita pelos gastos da empresa. Em termos práticos quer dizer que se a empresa teve uma receita de 10 000,00 Mt e gastos de 8 000.00 Mt, então o lucro da empresa é de 2 000.00 Mt.

Muitos olham para as receitas e pensam que as coisas estão a andar bem quando por vezes não estão. Principalmente se os gastos foram maiores que a receita da empresa. Muitos negócios fecham por falhar nessa área, e quando pergunta porquê o negócio faliu os empreendedores não são capazes de lhe dizer.

Não Reinvestir no Negócio

Para que um negócio seja rentável e sustentável ao longo prazo é importante reinvestir nele de forma contínua. Mas quando o empreendedor consome todo o dinheiro que entra na empresa, não tem como fazer isso.

Para que um negócio sobreviva e possa crescer é necessário que haja um investimento financeiro contínuo na empresa. É fundamental reinvestir os lucros da empresa em áreas chave que determinam o crescimento da empresa.

Áreas como marketing, expansão, aquisição de novos produtos e mais, precisam estar em contínuo desenvolvimento, e para tal é necessário que haja um investimento financeiro.

Gastar Dinheiro Em Coisas Desnecessárias

Veja o seguinte cenário, a empresa está a fazer dinheiro e o empreendedor pega no dinheiro da empresa e começa a comprar carros, fazer viagens desnecessárias, e a comprar itens que não acrescentam nenhum valor financeiro à sua vida.

Infelizmente esse é o comportamento típico de muitos empreendedores, pensam que dinheiro é para se gastar em coisas sem nenhum valor a acrescentar, apenas uma imagem aparente da realidade.

Querer Enriquecer a Todo o Custo

Hum, não vejo nada de errado em querer enriquecer. Só que muitos pensam que através do empreendedorismo poderão enriquecer rápido e a qualquer custo. Isso acaba custando caro ao empreendedor porque começa a tomar decisões que poderão afectar negativamente a sua vida.

Quando a pessoa está a busca do enriquecimento a todo o custo acaba por quebrar certas regras e comete muitos erros financeiros. As pessoas se esquecem que a riqueza resulta de certas acções, certas decisões e escolhas que é necessário tomar para chegar lá.

A riqueza também não se alcança de forma rápida, é importante se distanciar da ideia de a alcançar rapidamente e sem nenhum ou pouco esforço. Se pensa que o empreendedorismo irá lhe propiciar com essa possibilidade a curto prazo, então está vivendo uma mentira.

Querer Impressionar as Pessoas

Viver para impressionar pessoas que não gosta com dinheiro que não tem. Como empreendedor é importante começar a viver a sua vida sem ter em conta a opinião dos outros. Pare de tomar decisões que apenas tem em vista causar uma certa impressão em certas pessoas.

Muito empreendedor faz isso porque quer mostrar um sucesso aparente às pessoas, e ainda que tenha alcançado o sucesso não há necessidade de ter que impressionar as pessoas. Essa é uma realidade que empreendedores tem que aprender a viver com ela.

Viver Acima de Seus Limites

Um dos fundamentos de finanças pessoais e da independência financeira é o de aprender a viver dentro dos seus limites. É necessário conhecer os seus limites financeiros e não ultrapassá-los, ter disciplina financeira é chave para tal.

Para que isso aconteça é importante ter hábitos financeiros que o ajudem a criar esse equilíbrio. É importante saber o que é que você pode ter e o que é que não pode de acordo com a sua capacidade financeira.

A sua pujança financeira é que determina o estilo de vida que você pode suportar, não vale a pena ter um estilo de vida que não tem a capacidade de sustentar. É por isso que é necessário impor certos limites de gastos financeiros sobre si. Para que isso aconteça é necessário criar disciplina nos seus gastos.

Uma das formas de fazer isso é aprender a diferenciar o que o importante do prioritário. Nem tudo que é importante para si é prioritário. Embora queira ter as coisas que são importantes para si não significa que deva ter em detrimento daquilo que é prioritário.

Coisas prioritárias são aquelas necessárias para a nossa sobrevivência diária, e o investimento do dinheiro deve ir para essas coisas. Mas é fundamental saber definir isso e separar daquilo que é apenas importante. Essa separação vai lhe ajudar a distinguir os dois e a colocar prioridades financeiras naquilo que é absolutamente essencial para si.

Viver de Mão Para a Boca

Muito empreendedor vive de mão para a boca, o que quer dizer que não tem nenhum plano financeiro. Todo o dinheiro que entra apenas está de passagem, e vai directamente para o seu consumo.

Esse tipo de comportamento é típico de pessoas que não têm nenhuma visão financeira e nenhum plano financeiro para a sua vida. Ao fazer isso o empreendedor estará a comprometer o seu destino financeiro. Porque não importa quanto dinheiro fizer, todo ele irá para o seu consumo.

Não Criar Reservas

Muitos empreendedores não têm nenhuma reserva futura, criaram o hábito de gastar tudo o que tem e não têm nenhuma poupança. Esse é um dos maiores erros que alguém pode cometer, [poupar dinheiro](#) para o futuro é uma das bases para alcançar independência financeira.

Sem reservas futuras é difícil planejar para os tempos de dificuldades quando eles surgirem. Criar uma [poupança](#) permite com que esteja preparado para os momentos de incerteza. Existem momentos em que acontecem situações de emergência e é importante estar preparado para tal. E a melhor forma de se preparar para tal é colocando dinheiro de lado.

Tendo em conta que a vida do empreendedor é de muita incerteza é importante que se prepare para enfrentar as incertezas que ocorrem no seu dia a dia. Caso contrário poderá se encontrar numa situação muito complicada no futuro.

Erros Que os Crentes Cometem Com o Dinheiro

O errar é humano. certamente que já ouviu essa frase antes, e ela é usada sempre que cometemos um [erro](#) ou quando as pessoas erram.

Essa frase tem sido usada como forma de justificar a imperfeição humana, seja ela motivada pela ignorância ou até por outros factores. E por vezes as pessoas erram sem saber que estão a errar, e é aqui onde o factor ignorância entra.

Quando se trata de pessoas que crêem em Deus e na sua palavra, há vários erros que os crentes cometem com o dinheiro. Alguns desses erros até são dos mais caricatos. Mas todos nós somos susceptíveis de errar.

É por isso que trago este artigo com o objectivo de iluminar a mente de alguns de modo a mudarem os seus hábitos.

É importante lembrar que toda a decisão errada que nós tomamos tem sempre consequências negativas para as nossas vida. E se falarmos das decisões erradas que se relacionam como o dinheiro, as implicações também são devastadoras.

Acreditar Que o Dinheiro Cai do Céu

Pode parecer um exagero mas a atitude de muitos crentes revela o quão certas crenças levam ao delírio. Grandes massas de crentes enchem os templos durante certos dias da semana em busca da benção ou do milagre financeiro.

Só que esses mesmos crentes não são capazes de dizer como é que o [dinheiro](#) irá chegar às suas mãos. Eles acreditam que Deus irá fazer chover dinheiro nas suas mãos mesmo sem fazer nada. Basta apenas orar, jejuar, e até fazer certos votos, que o dinheiro irá chegar.

Ora bem, essa é a maior mentira que já foi inventada por pessoas que só querem tirar proveito de gente ingénua. O nível de ingenuidade nas igrejas é assustador. Acrescenta-se a isso o facto de muitos desses crentes recusarem-se a ler as escrituras e entender o que a Bíblia diz sobre o dinheiro.

A aquisição de riqueza é resultado de certos princípios que devem ser observados, tais como:

- Trabalho árduo
- Poupança
- Viver dentro dos seus limites;
- Disciplina financeira

Pensar que pode violar todos esses princípios e o dinheiro irá chegar às suas mãos simplesmente porque você orou, jejuou, e fez alguns votos, é uma falácia. Desperta enquanto ainda é tempo irmão!

Acreditar Que Basta Digitar “Amén”

Muitos crentes acreditam na falácia de que apenas digitar a palavra “Amén” no Facebook irão alcançar prosperidade financeira. Esse tipo de atitude resulta do facto de muitos crentes não respeitarem as regras do dinheiro e de finanças pessoais.

Os crentes acreditam que o dinheiro é resultado de uma fórmula mágica e que apenas por seguir alguma instrução caricata de um certo homem de Deus, o dinheiro irá cair de forma mágica nas suas mãos.

Essas pessoas fazem isso por serem ignorantes e até mesmo ingênuas em relação as leis que regem o funcionamento do dinheiro e aquisição de riqueza.

Não Querer Trabalhar

Muitos crentes são preguiçosos e detestam trabalhar. Essa atitude deriva do facto de muitos desses crentes acreditarem que o trabalho é mau, e que o trabalho é maldição. Mas acima de tudo, é que essa crença é muito conveniente para o crente preguiçoso.

A verdade é que ao preguiçoso só lhe espera uma coisa, a pobreza. Não existe futuro financeiro para o indolente.

Alguns desses crentes preferem justificar a sua preguiça por meio de versículos bíblicos mal interpretados para não trabalhar. Eles se esquecem que a mesma Bíblia diz que quem não trabalha não coma. A mesma Bíblia diz que Deus trabalhou por seis dias e descansou no sétimo dia.

É muito estranho e difícil de perceber onde é que os crentes foram buscar tais ideias malucas de que trabalhar é maldição. A verdade é que ao preguiçoso só lhe espera uma coisa, a pobreza.

Não existe futuro financeiro para o indolente.

É importante perceber que o dinheiro é fruto de trabalho árduo, sem trabalho não há dinheiro. O dinheiro não cai do céu, ele responde a certas leis.

Acreditar Que o Dinheiro é Mau

O simples facto de pensar que o dinheiro é mau leva a pessoa a não querer ter nenhum relacionamento com o dinheiro. A lógica é que se algo é mau então irei evitar tudo aquilo que é mau para que algo de mau não aconteça comigo.

Esse é um dos maiores mitos do dinheiro que predomina entre os crentes, e por pensarem assim muitos vivem na rua da pobreza.

Essa crença resulta de uma má interpretação do versículo bíblico que diz que:

o amor ao dinheiro é a raiz de todas as espécies de males.

Note que o versículo não diz que o dinheiro é mau, ele diz que o amor ao dinheiro. Você irá reparar que essas pessoas que dizem que o dinheiro é mau, são as que mais amam o dinheiro.

Acreditar Que Ser Rico é Pecado

Epa! A pobreza é uma das maiores pragas que assola os crentes. O crente no geral foge da riqueza porque na sua mente Deus não gosta dos ricos, e que se você é rico é porque é pecador, ou porque se for rico irá para o inferno.

Permita-me dizer que ir ou não ao céu não tem nada a ver com a riqueza, porque tanto o rico assim como o pobre ambos vão ao inferno. O inferno está destinado aos que recusam aceitar o nome do Senhor Jesus Cristo como Salvador, e não tem nada a ver com o dinheiro.

Pare de fazer desculpas para viver na fila da pobreza, não há dignidade nenhuma em ser pobre.

A Mentalidade de “Deus Proverá”

Muito crente não [poupa dinheiro](#), usa todo o dinheiro que entra no seu bolso e passa o tempo a citar passagens bíblicas que dizem que Deus proverá. Essa é uma das razões porquê muitos crentes são pobres.

O facto é que muitos deles são financeiramente irresponsáveis, e colocam a responsabilidade pela sua independência financeira nas mãos de Deus. Deus é que tem que custear as suas despesas, Deus é que tem que pagar as suas contas, Deus é que tem que pagar as suas dívidas, Deus é que tem lhes dar dinheiro sempre que precisarem.

Esse é o cúmulo da irresponsabilidade financeira, comece por gerir o dinheiro que Deus já providenciou para si através do seu trabalho.

É verdade que Deus provê para o crente, e a Sua Palavra diz isso, mas também diz que o crente deve trabalhar, e também saber gerir o dinheiro que ele ganha.

Não Ter Reservas Futuras Porque Jesus Está a Caminho

O hábito de não [poupar](#) entre muitos crentes é assustador, muitos optam por gastar tudo o que têm porque não vale a pena poupar. Jesus está a caminho e pode voltar a qualquer momento. Para esses crentes, a poupança é um desperdício de tempo porque Jesus voltará a qualquer hora.

Essa forma de pensar é que faz com que muitos Cristãos vivam na penúria e na mendicidade. Eles acabam por relegar tudo para o imediatismo, acreditam que não é necessário ter reservas financeiras porque não irás levar nada consigo após a morte, e Jesus está voltando.

Já pode perceber porque é que muitos crentes são pobres e vivem na mendicidade, mas isso não é algo que a Bíblia ensina. Tudo isso é resultado de interpretações erradas das sagradas escrituras.

É verdade que Jesus está voltando, mas enquanto ele não volta é importante agir de forma responsável com o dinheiro.

Não Querer Aprender Sobre Finanças Pessoais

Entre participar num seminário sobre finanças pessoais e participar num culto sobre milagres financeiros, os crentes preferem ir ao culto.

Mas porquê? Porque muitos crentes são preguiçosos, eles preferem que Deus faça um milagre financeiro do que aprender os princípios que regem a gestão de finanças pessoais.

Só que essas pessoas não sabem que milagres financeiros não existem, e se Deus o faz são apenas algumas exceções. O modelo de Deus para a liberdade financeira já está tabulado na Bíblia, o que o crente tem que fazer é seguir os princípios Bíblicos sobre finanças pessoais e começará a ver resultados.

Agora violar princípios e esperar que Deus faça um milagre financeiro na sua vida, isso não cola meu irmão. Vai trabalhar, aprenda os princípios sobre gestão financeira, e coloque esses princípios em prática.

Leia, participe em seminários sobre finanças pessoais, e siga este blog que você irá aprender tanto.

O Dinheiro é do Diabo

É tão conveniente para muitos crentes culpar o Diabo por tudo, a pobreza vem do Diabo, a carência vem do Diabo, o dinheiro é do Diabo. A sério?

Essa crença tem a ver com o as decisões erradas que as pessoas tomam e por consequência a tendência é colocar a culpa no dinheiro. A verdade é que o dinheiro não tem personalidade nenhuma, o dinheiro não é o Diabo e nem é um anjo.

Pelo contrário, o dinheiro adota a personalidade de quem o possui. Se a pessoa que detém o dinheiro estiver inclinada para o mal, irá usar o dinheiro para fazer mal. E se a pessoa estiver inclinada para o bem, irá usar o dinheiro para fazer o bem.

O dinheiro é neutro.

Melhor é Ser Pobre do Que Ser Rico

Eu não acredito que alguém prefira a pobreza no lugar da riqueza, a não ser que esteja a viver num ministério. E até chego a duvidar da sinceridade dessas pessoas,

mas enfim, essa é uma daquelas coisas que alguns preferem dizer para justificar a sua irresponsabilidade financeira.

O facto é que se prefere viver pobre essa é uma escolha sua, mas não é porque a pobreza é melhor do que a riqueza. Nunca!

Não existe comparação possível entre a pobreza e a riqueza, isso é um equívoco e dos maiores que já existiram.

Eu coloco essa afirmação na categoria das grandes mentiras que já foram inventadas, e você acreditou nisso.

Sai dessa irmão! Fuja da pobreza.

Pensar Que o Dízimo Apenas Garante a Riqueza

É verdade que o dízimo é uma verdade Bíblica, mas o que não é verdade é que dando o dízimo apenas a pessoa irá prosperar financeiramente. Muitos dos benefícios do dízimo até nem são financeiros, eles transcendem a área financeira.

Contudo, o ensino sobre o dízimo tem sido ensinado nos púlpitos como se fosse a fórmula mágica para a aquisição de riqueza. O que não constitui a verdade.

Se isso fosse verdade, muitos crentes dizimistas fiéis seriam rico, incluindo você.

O dízimo é importante, mas se violar os outros princípios sobre finanças pessoais nem pense que ele irá resolver o seu problema financeiro.

Acreditar Que Dar Ofertas é Suficiente

Dar ofertas é um princípio bíblico que todos os cristãos devem obedecer, e não só. Dar é um princípio e ele obedece à lei da sementeira, que diz que quem dá recebe, ou por outra, daí e ser-vos-á dado.

Mas dar não é suficiente para alcançar a liberdade financeira é importante também aplicar as outras disciplinas das finanças pessoais.

Quando se trata de alcançar independência financeira não existem corta-matos, é importante pegar no pacote todo e aplicar as leis. E isso começa por se distanciar da ideia de que finanças podem aparecer no nosso bolso de forma milagrosa e sem nenhum esforço.

Dar ofertas serve para complementar o resto, se você dá dinheiro mas é financeiramente indisciplinado, isso não lhe vai ajudar. É preciso fazer mais do que isso.

Seguir Cegamente aos Pregadores da Prosperidade

O ensino sobre prosperidade é algo que tomou conta de muitos púlpitos de várias igrejas como uma peste. Em alguns púlpitos já não se fala mais nada a não ser prosperidade financeira.

Esse ensino tem ganho muita aceitação pelo facto da pobreza abundar nas igrejas. É verdade que a maioria das pessoas que vão às igrejas são pessoas pobres, e não sabendo como adquirir riqueza facilmente acreditam num Pastor que lhes promete que Deus irá lhes abençoar mediante a aplicação de certas práticas religiosas.

É interessante que muitos dos ensinamentos sobre a prosperidade financeira não tem nada a ver com independência financeira. O que é ensinado nos púlpitos muitas vezes até viola o que a Bíblia ensina sobre gestão financeira.

O que se ensina através dos púlpitos leva as pessoas a pensarem que dinheiro vem de uma forma mágica como resultado de algumas acções que se realizam nos cultos.

É verdade que alguns dos princípios que se ensinam nesses púlpitos até são verdadeiros, mas não chegam a ser toda a verdade.

A parte mais infeliz sobre o ensino da prosperidade é que as pessoas que mais se beneficiam desse ensino não são os crentes, mas sim os próprios pregadores. Isso só vem para provar que algo há de errado no conteúdo e na forma em que ele é ensinado.

Não Respeitar Princípios de Criação de Riqueza

Princípios como o trabalho árduo, hábitos saudáveis de gestão financeira, viver dentro dos seus limites, saber investir dinheiro para o futuro, a diferença entre activos e passivos, entre outros precisam ser seguidos à letra de modo a se alcançar independência financeira.

É importante conhecer os princípios e segui-los à letra, a violação desses princípios não ajudará a ninguém. Ainda que passe horas a fio a orar e a jejuar pela prosperidade financeira.

Estude, aprenda e respeite os princípios de criação de riqueza que isso lhe irá ajudar. Distancie-se da ideia de milagres financeiros porque isso só lhe vai levar à pobreza.

Conclusão

Espero que este artigo sirva para trazer clareza com relação a certo tipo de erros que os crentes com o dinheiro. Esses erros podem ser corrigidos, e se você está cometendo alguns desses erros ainda tem tempo para corrigir.

Partilhe a sua opinião connosco na área de comentários e diga o que acha do artigo.

Sobre o DinheiroFala



DinheirFala é uma plataforma de educação financeira que tem como objectivo principal ajudar o maior número de pessoas a alcançar liberdade financeira. Esse objectivo realiza-se por meio de publicações online, vídeos educativos, podcasts, cursos, palestras, e workshops sobre educação financeira. Através dos nossos treinamentos ajudamos as pessoas a eliminar dívidas, poupar dinheiro, criar múltiplas fontes de renda, e como investir dinheiro.

Cursos

- [Livre de Dívidas](#)
- [Como Criar Um Orçamento](#)
- [Como Poupar Dinheiro](#)
- [Múltiplas Fontes de Renda](#)
- [Como Investir Dinheiro](#)

Sobre o Autor



Edgar Chaúque é o fundador do [DinheiroFala](http://WWW.DINHEIROFALA.COM), com o objectivo de capacitar as pessoas através da educação financeira. Ele tem como objectivo ajudar o maior número de pessoas a alcançar liberdade financeira. Ele é um educador nato e tem uma grande paixão pelo ensino.